

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2025

Região de Saúde: Tabuleiros do Alto Parnaíba

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Aprovado através da Resolução CMS/BGR Nº ____/____2026, de
____/____/2026

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Baixa Grande do Ribeiro – PI apresenta o seu **Relatório Anual de Gestão 2025**. Elaborado conforme as diretrizes do SUS, este relatório explicita os avanços, os investimentos e o desempenho das ações desenvolvidas ao longo do exercício. Mais do que um cumprimento legal, esta prestação de contas reflete o esforço contínuo em otimizar os serviços de saúde, garantindo o acesso universal e a qualidade da assistência prestada aos cidadãos de nossa cidade.

UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome completo	CPF	Cargo ou função exercida	Período inicial	Período final	Correio eletrônico(e- mail)	Contato telefônico institucional
José Luis Sousa II	600.024.91362	Secretário de Saúde	01.01.2025	31/12/2025	smsbgr@hotmail.com	8999912281

1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Aspectos Geográficos e Demográficos

O município de **Baixa Grande do Ribeiro**, situado na região Sudoeste do Estado do Piauí, compreende uma vasta extensão territorial de **7.808,95 km²**, consolidando-se como um dos maiores municípios em área do estado. Segundo dados do Censo Demográfico de 2022 (IBGE), a população residente é de **13.272 habitantes**, apresentando uma densidade demográfica de aproximadamente **1,7 hab./km²**.

Distante **602,2 km** da capital, Teresina, o município possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de **0,564**. Geograficamente, faz fronteira com os municípios de Ribeiro Gonçalves, Uruçuí, Palmeira do Piauí, Currais, Bom Jesus, Gilbués e Santa Filomena. Economicamente, destaca-se pelo seu forte potencial no agronegócio, sendo um pilar essencial para a economia da região.

1.2 Gestão e Planejamento Estratégico

Atualmente, a administração executiva municipal está sob a liderança do Prefeito **Sr. José Luís Sousa**, tendo como gestor da pasta de saúde o Secretário Municipal **Sr. José Luís Sousa II**.

A condução das políticas públicas de saúde baseia-se no **Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio 2022-2025**, instrumento devidamente aprovado pelo Conselho

Municipal de Saúde e integrado ao módulo de planejamento do sistema **DigiSUS**, garantindo o alinhamento com as diretrizes federais e estaduais.

1.3 Estrutura Administrativa e Regionalização

O **Fundo Municipal de Saúde**, inscrito no CNPJ sob o nº **13.163.496/0001-66**, atua desde 04 de novembro de 2010 como a unidade gestora dos recursos destinados às ações e serviços de saúde.

No contexto da regionalização do SUS, Baixa Grande do Ribeiro integra a **Região de Saúde Tabuleiros do Alto Parnaíba**, compondo a rede de assistência articulada com os municípios de Antônio Almeida, Sebastião Leal, Uruçuí e Ribeiro Gonçalves.

1.4 Controle Social

O exercício do controle social e a fiscalização das políticas de saúde são realizados pelo **Conselho Municipal de Saúde**, instituído pela **Lei Nº 002/2012**, de 29 de novembro de 2012. Atualmente, o órgão tem como Presidente a Sra. **Allexya Ribeiro e Silva**, mantendo um diálogo constante e deliberativo com a gestão municipal para assegurar a transparência e a eficácia dos serviços prestados. O Conselho de Saúde ainda realizou 18 reuniões e 1 audiência pública.

1.5 Indicadores Socioeconômicos

A análise do perfil demográfico é essencial para o dimensionamento das ações de saúde. Em 2025, observou-se uma população com alta dependência do SUS e uma estrutura etária que demanda investimentos específicos em cuidados materno-infantis e na atenção ao idoso.

Quadro 1: Perfil Demografico da População Vulnerável

Faixa Etária	População Absoluta	Percentual (%)
Primeira Infância (Até 1 ano)	500	4,25%
Primeira Infância (Até 5 anos)	1.216	10,35%
Idosos (60 a 80 anos)	698	5,94%

Faixa Etária	População Absoluta	Percentual (%)
Idosos (Acima de 80 anos)	94	0,90%

Fonte: PAINEL CONASEMS 2025, ACESSO EM MARÇO DE 2026

2. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

A Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS em Baixa Grande do Ribeiro consiste no conjunto de estabelecimentos e infraestruturas integradas, organizadas de forma hierarquizada para garantir o acesso universal, a equidade e a integralidade da assistência. A rede municipal é estruturada conforme os níveis de complexidade, permitindo um fluxo ordenado de atendimento ao cidadão.

2.1 Níveis de Atenção e Organização da Rede

A assistência à saúde no município está fundamentada na articulação entre os seguintes componentes:

- **Atenção Primária à Saúde (APS):** Consagra-se como a "porta de entrada" preferencial do sistema. É composta pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Equipes de Saúde da Família (ESF), focando na promoção, proteção, prevenção e acompanhamento longitudinal dos usuários.
- **Atenção Secundária e Especializada:** Destina-se ao suporte de diagnósticos e tratamentos especializados que extrapolam o escopo da APS, abrangendo ambulatorios de especialidades e centros de apoio.
- **Rede de Urgência e Emergência (RUE):** Componente vital para o atendimento imediato a quadros agudos ou crônicos agudizados, integrando serviços fixos e móveis.

2.2 Capacidade Instalada no Município

Atualmente, a rede física de Baixa Grande do Ribeiro – PI é composta pelos seguintes estabelecimentos e unidades de apoio, distribuídos estrategicamente para atender tanto a população urbana quanto a rural:

Quadro 3: Rede Prestadora de Serviços

Tipo de Unidade	Quantidade	Localização/Componente
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	04	Zona Urbana
Postos de Saúde	04	Zona Rural (Pontos de Apoio)
Centro Ampliado de Saúde da Família (Sede eMulti)	01	Apoio Multiprofissional à APS
Unidade Mista (Hospital Municipal Milton Reis)	01	Urgência, Emergência e Internação

Tipo de Unidade	Quantidade	Localização/Componente
Secretaria Municipal de Saúde	01	Gestão e Administração
SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)	01	Serviço Implantado em 2025
UOM	01	Serviço Implantado 2025

2.3 Gestão e Manutenção da Rede

A manutenção desta estrutura física representa um esforço contínuo de planejamento e investimento por parte da gestão municipal. O foco no exercício de 2025 permaneceu na qualificação dos recursos humanos, na modernização dos equipamentos e na integração tecnológica entre as unidades.

A integração entre os níveis de atenção é prioridade, buscando garantir que o paciente percorra a linha de cuidado de forma ágil, desde a consulta inicial na UBS até os serviços de maior complexidade, assegurando uma rede de saúde resolutiva e eficiente.

3. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APS

A Atenção Primária à Saúde em Baixa Grande do Ribeiro é o alicerce do sistema municipal, configurando-se como o primeiro nível de atenção e a principal porta de entrada da rede. Suas ações abrangem desde a promoção e proteção da saúde até a reabilitação e redução de danos, sempre pautadas nos princípios da universalidade, integralidade e equidade.

Como centro de comunicação da **Rede de Atenção à Saúde (RAS)**, a APS no município exerce o papel fundamental de ordenadora do cuidado, organizando o fluxo dos serviços para que o cidadão receba a assistência adequada em cada nível de complexidade.

- **Composição das Equipes e Força de Trabalho**

A cobertura assistencial do município é garantida por equipes multiprofissionais credenciadas junto ao Ministério da Saúde, que atuam diretamente no território para impactar positivamente os indicadores de saúde da população:

- **06 Equipes de Saúde da Família (ESF):** Responsáveis pelo acompanhamento integral das famílias em áreas adscritas.
- **05 Equipes de Saúde Bucal (ESB):** Garantindo a assistência odontológica e ações de prevenção em saúde oral.
- **01 Equipe eMulti Estratégica:** Oferecendo suporte matricial e especializado para ampliar a resolutividade das equipes de campo.

- **29 Agentes Comunitários de Saúde (ACS):** Elos essenciais entre a comunidade e as unidades de saúde.
- **08 Agentes de Combate às Endemias (ACE):** Atuando na vigilância e controle de agravos epidemiológicos.

Informatização e Monitoramento (e-SUS PEC)

O município de Baixa Grande do Ribeiro avançou significativamente na transformação digital da saúde. Atualmente, 100% das unidades possuem o **Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)** instalado e operacional.

Através da estratégia **e-SUS APS**, todas as produções assistenciais, atendimentos médicos, de enfermagem e procedimentos são registrados de forma eletrônica. Essa tecnologia permite o envio de informações em tempo real para a base de dados do Ministério da Saúde, garantindo transparência, otimização do faturamento e, principalmente, a continuidade do cuidado através do histórico digital de cada usuário.

Segue abaixo o consolidado de atendimentos na AB do município no ano de 2025:

Quadro 6: Produção da Atenção Primária do ano de 2025

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	QUANTIDADE (PRODUÇÃO 2025)
Atendimento Médico Individual	18.578
Atendimento Individual por Enfermeiro	13.797
Atendimento Odontológico Individual	6.804
Procedimentos Individualizados de Enfermagem	13.135
Atividades Coletivas (Educação em Saúde/PSE)	528
Doses de Vacinas Aplicadas (Imunização)	8652
Visitas Domiciliares (ACS/Equipe)	17 1.938

FONTE: ESUS/PEC, em: Março de 2025 série histórica Janeiro a Dezembro de 2025

- **Produção dos agentes comunitários de saúde (acs)**
O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é o elo fundamental entre a comunidade e as Unidades Básicas de Saúde. Em Baixa Grande do Ribeiro, a atuação dos **29 ACS** garante a atualização constante do perfil epidemiológico das famílias e a busca ativa por pacientes que necessitam de cuidados contínuos.

Quadro 7: Produção dos Agentes Comunitários de Saúde

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES NO TERRITÓRIO	QUANTIDADE ANUAL
Cadastro Domiciliar e Territorial (Atualização e Novos Registros)	25.663
Visitas Domiciliares e Procedimentos Coletados (Visita Ativa)	39.268
TOTAL DE AÇÕES REALIZADAS NO TERRITÓRIO	64.931

FONTE: ESUS/PEC, em: Março de 2025 série histórica Janeiro a Dezembro de 2025

Gestão da Informação e Territorialização: O registro de **25.663 Cadastros Domiciliares e Territoriais** demonstra um trabalho rigoroso de atualização da base de dados do município. Este número reflete não apenas o número de habitantes, mas a frequência com que o ACS revisita e atualiza as condições de moradia, saneamento e composição familiar, alimentando o sistema **e-SUS APS** com dados precisos para o planejamento de saúde.

Eficácia da Busca Ativa: Com quase **40 mil visitas/procedimentos individuais**, os ACS garantiram em 2025 o monitoramento de grupos prioritários, tais como:

- Gestantes (controle do número de consultas de pré-natal);
- Hipertensos e Diabéticos (monitoramento de adesão medicamentosa);
- Crianças (acompanhamento do calendário vacinal);
- Pessoas com deficiência e acamados.

Impacto nos Indicadores de Financiamento (Previne Brasil): A alta produtividade dos ACS é o motor principal para que o município alcance as metas de desempenho do Governo Federal. O preenchimento correto das fichas de visita domiciliar garante que o cidadão esteja vinculado à sua equipe de referência, assegurando o repasse de recursos financeiros para a continuidade das ações de saúde.

E-MULTI

As equipes E-Multi (que substituíram o antigo modelo do NASF) representam a estratégia de apoio matricial e assistência compartilhada no município. Em Baixa Grande do Ribeiro, a produção da E-Multi em 2025 reflete a expansão do cuidado em áreas específicas da saúde, garantindo resolutividade clínica sem que o paciente precise sair da rede de Atenção Primária.

Quadro 8: Produção e Suporte Especializado (2025)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	QUANTIDADE ANUAL
Atendimento Individual (Consultas com Especialistas eMulti)	3.364
Procedimentos Individualizados (Intervenções Específicas)	3.362
TOTAL DE AÇÕES REALIZADAS	6.726

FONTE: ESUS/PEC, em: Março de 2025 série histórica Janeiro a Dezembro de 2025

Integralidade do Cuidado: O volume de **6.726 ações** realizadas pela –E-Multi demonstra o compromisso da gestão em oferecer um atendimento que vai além da clínica médica. Este suporte inclui atendimentos em áreas como Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Assistência Social, permitindo que as demandas de saúde mental e reabilitação física sejam atendidas no próprio território do usuário.

Redução de Encaminhamentos: A atuação da E-Multi é um fator determinante para a redução de filas de espera por especialistas na rede estadual. Ao resolver casos de média complexidade dentro do município, a equipe garante agilidade no tratamento e economia de recursos com o Transporte Sanitário Eletivo, mantendo o paciente próximo à sua rede de apoio familiar.

PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

Quadro 9: Procedimentos de Enfermagem Individualizados

INDICADOR DE PRODUÇÃO	TOTAL ANUAL (2025)
Aferição de Pressão Arterial	4.226
Aferição de Temperatura	494
Glicemia Capilar	2.331
Medição de Altura	462
Medição de Peso	494
SUBTOTAL (Monitoramento Clínico)	8.007
AÇÕES ESPECÍFICAS DE CICLOS DE VIDA	
Consulta de Pré-Natal (Baixo Risco)	3.101

INDICADOR DE PRODUÇÃO	TOTAL ANUAL (2025)
Pré-Natal de Alto Risco (Encaminhamentos/Acompanhamento)	24
Puericultura (Crescimento e Desenvolvimento Infantil)	379
TOTAL GERAL DE PROCEDIMENTOS LISTADOS	11.511

ONTE: ESUS/PEC, em: Março de 2025 série histórica Janeiro a Dezembro de 2025

Análise dos Dados Assistenciais

Fortalecimento da Saúde da Mulher: O registro de 3.101 consultas de Pré-Natal é um dado extremamente positivo para um município com cerca de 13 mil habitantes. Isso indica que as gestantes de Baixa Grande do Ribeiro estão realizando, em média, mais do que o mínimo de 6 consultas preconizadas pelo Ministério da Saúde, garantindo a detecção precoce de riscos e a redução da mortalidade materna e infantil.

Monitoramento de Doenças Crônicas: As mais de 4.200 aferições de pressão e 2.300 testes de glicemia refletem a busca ativa e o monitoramento contínuo dos pacientes hipertensos e diabéticos. Esses procedimentos realizados nas UBS evitam complicações graves, como AVC e Infarto, reduzindo a pressão sobre a Unidade Mista Milton Reis.

Vigilância Antropométrica: A aferição regular de peso e altura, somada às ações de Puericultura, demonstra o compromisso das equipes de Saúde da Família com o monitoramento nutricional das crianças e beneficiários de programas sociais (como o Bolsa Família), assegurando o desenvolvimento adequado da população infantil.

Indicadores de Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS)

O monitoramento das coberturas de Atenção Primária é o termômetro da capacidade do município em alcançar a totalidade da sua população adscrita e garantir o acesso aos serviços essenciais. Os dados de 2025 revelam um desempenho robusto, com indicadores que ultrapassam as metas estabelecidas, evidenciando uma gestão proativa na busca ativa de usuários e na organização das equipes de saúde.

Quadro 10: Cobertura da APS

INDICADOR DE COBERTURA	PERCENTUAL (%)
Cobertura da Atenção Primária (APS)	151,75%
Cobertura de Saúde Bucal	100%

INDICADOR DE COBERTURA	PERCENTUAL (%)
Cobertura de Agentes de Saúde (ACS)	100%

Fonte: SISAB, março de 2025, Análise de janeiro a dezembro de 2025
 Cobertura da APS (151,75%): Este índice, que excede os 100%, é um reflexo direto da estratégia de "porta aberta" e do elevado fluxo de atendimento a usuários de municípios integrantes da Região de Saúde Tabuleiros do Alto Parnaíba. A capacidade de atendimento do município posiciona Baixa Grande do Ribeiro como um polo de referência regional, que absorve demandas complementares e garante a continuidade do cuidado para toda a microrregião.

Universalidade da Saúde Bucal (100%): Alcançar a cobertura total em Saúde Bucal demonstra que todas as Equipes de Saúde da Família possuem o suporte correspondente de Equipes de Saúde Bucal (ESB). Esse feito é vital para a prevenção de agravos odontológicos e a promoção da saúde bucal desde a infância, reduzindo procedimentos de maior complexidade no futuro.

Cobertura de Agentes de Saúde (100%): A cobertura plena de 100% dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) garante a integralidade da busca ativa. Com todo o território municipal mapeado e adscrito, não existem "vazios assistenciais". Isso significa que cada família no município — seja na zona urbana ou nas localidades rurais mais remotas — possui um agente de referência, garantindo que nenhum cidadão fique desassistido pelas políticas do SUS.

Indicadores de Desempenho APS 2025 até o 1º Quadrimestre de 2025

Os indicadores de desempenho mensuram a qualidade da assistência prestada pelas equipes de Saúde da Família. No primeiro quadrimestre de 2025, os resultados apontam para uma excelente performance em saúde materno-infantil e desafios específicos no monitoramento de condições crônicas.

Saúde da Mulher e Gestante (Destaque Positivo) o município apresenta números robustos no pré-natal. O indicador de Sífilis/HIV (88%) e de Saúde Bucal (79%) estão muito acima da meta nacional, o que garante o repasse integral do incentivo financeiro nestes quesitos. O Citopatológico (42%) já superou a meta anual logo no primeiro quadrimestre, demonstrando eficiência no rastreamento do câncer de colo do útero.

Imunização com 94%, a cobertura de Pólio e Penta está no limite da meta (95%). É um resultado sólido, mas que exige atenção contínua das equipes de vacinação para não haver queda nos quadrimestres seguintes.

Doenças Crônicas (Ponto de Atenção) os indicadores de Hipertensão (34%) e Diabetes (32%) refletem o desafio comum de levar o paciente crônico assintomático à unidade para exames de rotina.

Acompanhamentos das Condicionais do Bolsa Família

O acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família em 2025 foi pautado pela busca ativa e pelo monitoramento sistemático das famílias beneficiárias em todo o território de Baixa Grande do Ribeiro. O objetivo é assegurar o acesso à assistência pré-natal, ao calendário vacinal e ao acompanhamento nutricional de crianças e gestantes.

Quadro 12: Indicadores do Bolsa Família

INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	DADOS GERAIS
Famílias Beneficiárias	5.010
Beneficiários Acompanhados	4.407
Percentual de Cobertura de Acompanhamento	87,96%
Total de Crianças Beneficiárias	1.527
Total de Crianças Acompanhadas	1.092
Percentual de Crianças Acompanhadas	71,51%
Percentual de Vacinação (Crianças Beneficiárias)	100%
Crianças com Acompanhamento Nutricional	1.092
Gestantes Localizadas	58
Percentual de Gestantes com dados Nutricionais	75,86%

FONTE: ESUS/PEC, em: Março de 2025 série histórica Janeiro a Dezembro de 2025

Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica (VE) de Baixa Grande do Ribeiro atuou, em 2025, como o sistema de alerta precoce da rede municipal. Por meio do monitoramento contínuo de doenças transmissíveis e não transmissíveis, as equipes de Vigilância conseguiram manter o controle de surtos e garantir que as ações de bloqueio fossem executadas no tempo oportuno.

O trabalho de 2025 foi focado no controle das arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) e no monitoramento de doenças crônicas. A articulação entre os **Agentes de Combate às Endemias (ACE)** e as equipes das UBS foi determinante para o sucesso das ações de campo.

- **Busca Ativa de Sintomáticos:** A VE realizou o monitoramento diário das fichas de notificação (SINAN), garantindo que cada caso suspeito fosse investigado e acompanhado até o encerramento do diagnóstico.
- **Controle de Arboviroses:** Através de visitas domiciliares, o ciclo de vida do vetor (*Aedes aegypti*) foi combatido com a eliminação de focos e ações de educação em saúde, o que evitou surtos epidêmicos no município.

Programa Nacional de Imunização (PNI)

- A imunização é a ferramenta mais eficaz de prevenção em saúde pública.
- Em 2025, a rede de frio municipal foi mantida sob rigoroso controle de temperatura, garantindo a integridade dos imunobiológicos.
- **Cobertura Vacinal:** A estratégia de "Vacinação nos Bairros" e o fortalecimento da sala de vacina garantiram a proteção da população, especialmente de crianças e idosos.
 - **Campanhas Sazonais:** A mobilização contra a Influenza e o seguimento do calendário básico de vacinação da criança foram prioridades, alcançando metas que refletem a segurança vacinal do município.
 - A Cobertura vacinal de 2025 ficou em 100,6%

Quadro 13: Indicadores de Imunização

Grupo / Imunizante	Cobertura Média (%)
Vacinação ao Nascer (BCG e Hep. B)	104,15%
Menores de 1 ano (Pólio, Penta, Pneumo, Meningo C, Rota)	101,44%
Primeira Infância (DTP, Tríplice Viral, Varicela, etc.)	98,71%

Fonte: SEIDIGI, SUS, MINISTÉRIO DA SAÚDE, análise de 2025, março de 2025.

Análise da Situação Vital (Nascidos e Óbitos)

- O monitoramento da mortalidade e natalidade permitiu um planejamento mais preciso da rede assistencial:
- **Nascidos Vivos:** A análise mensal dos nascimentos permitiu que a equipe da Atenção Primária realizasse a busca ativa do binômio mãe-filho, garantindo o início precoce do pré-natal e a vacinação do recém-nascido.
 - **Análise de Óbitos:** A investigação de óbitos infantis e maternos (quando ocorridos) foi realizada pelo Comitê Municipal, buscando identificar possíveis falhas no acesso ou na qualidade da assistência, visando a melhoria contínua dos protocolos hospitalares e de Atenção Básica.

Quadro 14: Indicadores Epidemiológicos

INDICADOR VITAL	TOTAL ANUAL (2025)
Nascidos Vivos (NV)	279

FONTE:
SESAPI,

Total de Óbitos (Geral)	76
Óbitos Infantis (Menores de 1 ano)	05
Óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF)	04

2025.

A Taxa Bruta de Natalidade foi de 20,99 por 1.000 habitantes, calculada a partir do registro de 279 nascidos vivos. Já a Taxa Bruta de Mortalidade foi de 5,72 por 1.000 habitantes, correspondendo ao total de 76 óbitos registrados no período. Esses indicadores refletem o dinamismo demográfico do município, situando o equilíbrio entre a entrada de novos habitantes e a mortalidade geral da população residente.

Programa Saúde na Escola

Quadro 15: Indicadores do Programa PSE

Categoria	Indicador	Valor / Registro
Pactuação	Meta de Alunos Pactuados	5.361
Execução	Total de Atendimentos Gerados	12.593
Execução	Total de Atividades Registradas	114
Indicador	Percentual de Cobertura	234,9%

Fonte: SISAB, março de 2025, Análise de janeiro a dezembro de 2025

Os números registrados em 2025 demonstram uma execução de alta performance do PSE no município. Com 114 atividades realizadas ao longo do ano, em 13 escolas pactuadas, o programa alcançou um volume de 12.593 atendimentos, superando significativamente a meta de pactuação de 5.361 alunos.

REDE DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE

O município de Baixa Grande do Ribeiro – PI consolidou, ao longo de 2025, o fortalecimento de sua rede de cuidados hospitalares e de urgência. Através da **Hospital de Pequeno Porte Milton Reis** o município garante a oferta de serviços de **Média e Alta**

Complexidade, estruturando-se para oferecer não apenas o atendimento ambulatorial, mas também intervenções cirúrgicas, internações e suporte diagnóstico avançado.

A atuação hospitalar é potencializada pela implantação do **SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)**. Este serviço representa um marco divisório na assistência local, funcionando como o braço móvel da Rede de Atenção às Urgências. Com a integração entre o suporte hospitalar fixo e o atendimento pré-hospitalar móvel, o município assegura:

- **Agilidade no Socorro:** Resposta imediata a traumas, emergências cardiovasculares e quadros agudos em todo o território municipal;
- **Regulação Eficiente:** Conexão direta com as centrais de regulação para transferências seguras de pacientes que necessitem de suporte em centros de referência como Floriano ou Teresina;
- **Segurança no Transporte:** Redução drástica dos riscos de intercorrências durante o transporte sanitário, garantindo suporte de vida durante os trajetos.

Essa infraestrutura reafirma o compromisso de Baixa Grande do Ribeiro em oferecer uma saúde resolutiva, onde a capacidade instalada do hospital local e a agilidade do SAMU trabalham em sinergia para salvar vidas e reduzir as sequelas de agravos urgentes.

4. PRODUÇÃO DO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE MILTON REIS

O objetivo desta seção é apresentar a evolução dos índices de produção da **Hospital de Pequeno Porte Milton Reis** durante o exercício de 2025. Os dados refletem o papel estratégico desta unidade na rede de urgência e emergência, bem como seu suporte à assistência de média complexidade no município.

QUADRO 16. Produtividade 1º, 2ª E 3º quadrimestre de 2025

TIPO DE ATENDIMENTO	1º QUAD (Jan-Abr)	2º QUAD (Mai-Ago)	3º QUAD (Set-Dez)	TOTAL ANUAL
Consulta Médica	6.853	6.558	6.004	19.415
Atend. Urgência (Obs. até 24h)	164	225	84	473
Parto sem Distócia	69	53	76	198
Procedimentos Cirúrgicos	72	43	51*	166
Aferição de Pressão Arterial	800	680	705	2.185
Inalação / Nebulização	41	80	29	150

TIPO DE ATENDIMENTO	1º QUAD (Jan-Abr)	2º QUAD (Mai-Ago)	3º QUAD (Set-Dez)	TOTAL ANUAL
Curativo	260	214	289	763
Retirada de Pontos	58	45	61	164
Sutura	110	111	112	333
Glicemia Capilar	524	356	608	1.488
Exames Laboratoriais	3.427	4.269	4.034	11.730
Administração de Medicamentos	5.719	5.998	5.393	17.110

Quadro 17: Transferências

DESTINO (REGIONAL)	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL ANUAL
Uruçuí	06	07	12	25
Floriano	139	143	134	416
Teresina	13	16	09	38
Outros (Balsa/Bom Jesus/R. Gonc.)	03	00	00	03
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS	161	166	155	482

Fonte: SMS (Gestão)

Análise do Desempenho Hospitalar (HPP Milton Reis) – exercício 2025

A Unidade Mista de Saúde Milton Reis consolida-se em 2025 como o equipamento estratégico de maior densidade tecnológica do município de Baixa Grande do Ribeiro. Atuando como um Hospital de Pequeno Porte (HPP), a unidade cumpriu papel essencial na estabilização de urgências, na realização de partos de baixo risco e na oferta de cirurgias eletivas e de urgência, funcionando como o suporte fundamental para a rede regionalizada de saúde.

Durante o exercício de 2025, o HPP registrou uma produção expressiva, totalizando **19.415 consultas médicas** e mais de **17.000 administrações de medicamentos**. Esses números demonstram a alta resolutividade da unidade, que consegue absorver grande parte da demanda de episódios agudos que chegam à porta do serviço.

No campo da saúde materno-infantil, o registro de **198 partos sem distócia** reafirma a importância da unidade na garantia do "Nascer Seguro" em solo municipal, evitando o deslocamento desnecessário de gestantes para outros centros em situações de baixo risco. Além disso, a realização de **166 procedimentos cirúrgicos** evidencia a capacidade técnica da equipe e a manutenção da estrutura de bloco cirúrgico.

O sistema de transferências em 2025 foi operado de forma criteriosa. O fluxo de **482 transferências** anuais demonstra que o município está plenamente integrado à Rede de Atenção às Urgências do Piauí.

- **Floriano** consolidou-se como o principal destino de suporte (86% dos casos), devido à pactuação regional para alta complexidade.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)

O **SAMU 192** de Baixa Grande do Ribeiro consolidou-se em 2025 como o componente móvel da Rede de Atenção às Urgências (RUE). Sua atuação é fundamental para garantir o atendimento pré-hospitalar precoce e o transporte sanitário seguro, conectando a cena da emergência à rede hospitalar com suporte de vida adequado.

Quadro 18: Produção e Atividade Operacional (2025)

INDICADOR DE PRODUÇÃO	TOTAL ANUAL (2025)
Ocorrências (Atendimentos de Urgência em Via Pública/Domicílio)	234
Transferências Inter-hospitalares (Suporte à Rede)	55
TOTAL DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	289

Fonte: SMS (gestão)

Resposta Rápida e Redução de Sequelas: O registro de 234 ocorrências demonstra a alta demanda pelo serviço de urgência no município. A presença do SAMU no território permite que vítimas de traumas (como acidentes de trânsito) e emergências clínicas (como Infartos e AVC) recebam os primeiros cuidados ainda no local, o que é determinante para a redução de sequelas graves e o aumento das chances de sobrevivência.

RELATÓRIOS FINANCEIRO DE 2025

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução financeira da Secretaria Municipal de Saúde de Baixa Grande do Ribeiro no exercício de 2025 foi pautada pelos princípios da eficiência, transparência e

responsabilidade fiscal. O planejamento orçamentário foi direcionado para garantir o custeio das equipes multiprofissionais, a manutenção da rede física e a aquisição de insumos necessários ao pleno funcionamento dos serviços de saúde.

Tabela 1: Indicadores Financeiros (Receitas e Transferências)

CÓD.	INDICADOR DE RECEITAS E TRANSFERÊNCIAS	PERCENTUAL (%)
1.1	Receita própria (impostos) na receita total do Município	6,15%
1.2	Transferências intergovernamentais na receita total	91,84%
1.3	Transferências SUS no total de transferências recebidas	5,94%
1.4	Participação de repasses da União no total de verbas da Saúde	98,24%
1.5	Transferências da União para Saúde (SUS) sobre total de repasses da União	13,96%
1.6	Receita de impostos e transferências constitucionais na receita total	61,86%

Fonte: SIOPS 6 BIMESTRE DE 2025

Tabela 2: Indicadores Financeiros (Despesas e Investimento)

CÓD.	INDICADOR DE DESPESA E INVESTIMENTO	VALOR / %
2.1	Despesa total em saúde por habitante (R\$/hab)	R\$ 2.236,56
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total da saúde	51,46%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total	6,08%
2.4	Participação da despesa com serviços de terceiros (PJ)	17,37%
2.5	Participação da despesa com investimentos (obras/equipamentos)	10,01%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00%

Fonte: SIOPS 6 BIMESTRE DE 2025

Tabela 3: Indicadores Financeiros (Aplicações)

CÓD.	INDICADORES DE APLICAÇÃO E CONFORMIDADE	PERCENTUAL (%)
3.1	Transferências para saúde sobre despesa total em saúde	35,83%
3.2	Percentual de aplicação em Saúde (LC 141/2012)	16,50%

Fonte: SIOPS 6 BIMESTRE DE 2025

Em cumprimento ao que estabelece a **Lei Complementar nº 141/2012**, que exige a aplicação mínima de 15% da receita própria de impostos em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), o município demonstrou um compromisso superior ao pactuado. Com uma aplicação de **16,50% da receita própria**, superamos a meta constitucional, garantindo que o orçamento municipal fosse um indutor de melhorias na assistência direta à população.

A análise das fontes de financiamento (conforme detalhado nos indicadores 1.2 e 1.4) revela a estrutura de composição dos recursos do SUS no município:

- **Dependência Federativa:** Identificou-se que **98,24%** dos recursos destinados à saúde provêm de transferências da União. Esse cenário destaca a importância da atuação da Secretaria de Saúde na manutenção rigorosa dos registros nos sistemas federais (SISAB, SIOPS e e-SUS), garantindo que o município não sofra descontinuidade nos repasses.
- **Autonomia e Investimento:** A destinação de **10,01%** do orçamento total em investimentos (CAPEX) reflete o planejamento da gestão para a modernização das unidades de saúde, renovação da frota e estruturação de novos serviços, como a implantação do SAMU e o fortalecimento do hospital local.

A alocação dos recursos buscou equilibrar a manutenção da força de trabalho com a capacidade operacional:

- **Custos Operacionais:** A despesa com pessoal (51,46%) é o principal componente do orçamento, evidenciando que o investimento está concentrado na valorização dos profissionais que compõem as ESF, eMulti, ACS ACE e equipes hospitalares.
- **Acesso à Assistência:** A participação de 6,08% em medicamentos assegura a continuidade da Assistência Farmacêutica Básica, um ponto crítico para o controle de doenças crônicas e a satisfação do usuário na ponta do serviço.

Tabela 3: Indicadores Financeiros (Natureza das Despesas)

Natureza da Despesa (Subfunção)	Valor Liquidado (R\$)	Participação no Total (%)
Atenção Básica	16.304.759,13	78,13%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.251.240,59	15,58%

Suporte Profilático e Terapêutico	1.311.676,47	6,29%
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00%
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00%
TOTAL	20.867.676,19	100,00%

Fonte: SIOPS 6 BIMESTRE DE 2025

Com quase **80% de todo o recurso aplicado**, fica evidente que a gestão de Baixa Grande do Ribeiro priorizou o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF), equipes de Saúde Bucal e E-Multi. Isso justifica diretamente os indicadores de cobertura superior a 150% que apresentamos anteriormente.

O investimento de **15,58%** corresponde à manutenção da Unidade Mista Milton Reis, garantindo o funcionamento do suporte de média complexidade e o atendimento às urgências.

Os **6,29%** aplicados garantem o abastecimento da farmácia básica, sendo essencial para a continuidade do tratamento de doenças crônicas (hipertensão e diabetes) monitoradas pelas equipes da APS.

As sub-funções de "Vigilância Epidemiológica" e "Alimentação e Nutrição" aparecem com valor zero nesta tabela específica. Certifique-se de que esses gastos não estejam classificados dentro da "Atenção Básica" (o que é comum em alguns sistemas contábeis). Se estiverem, vale a pena adicionar uma nota de rodapé: "Nota: As despesas com Vigilância e Alimentação estão consolidadas na subfunção de Atenção Básica."

Tabela 4: Indicadores Financeiros (Despesas Correntes e Capital)

Categoria Econômica	Valor Liquidado (R\$)	Participação (%)
Despesas Correntes (Custeio)	17.810.700,43	85,35%
Despesas de Capital (Investimento)	3.056.975,76	14,65%
TOTAL LIQUIDADO	20.867.676,19	100,00%

Despesas Correntes (85,35%): Este bloco compõe a maior parte do orçamento. Ele abrange o pagamento de salários (pessoal), aquisição de medicamentos, insumos hospitalares, materiais de escritório, energia elétrica e manutenção das UBS e do Hospital Milton Reis. O alto percentual reflete uma rede de saúde intensiva em força de trabalho, que mantém o atendimento contínuo nas 4 UBS urbanas, 7 postos rurais e na unidade hospitalar.

Despesas de Capital (14,65%): Representam os investimentos estruturantes. Com mais de 3 milhões de reais investidos, fica evidente a preocupação da gestão com a modernização. Este valor contempla:

- **Equipamentos e Materiais permanentes:** Essenciais para a qualificação dos atendimentos, tanto na atenção básica quanto na rede hospitalar.
- **Obras de Infraestrutura:** Melhorias nas unidades físicas existentes ou ampliação de novos pontos de atendimento.
- **Estruturação de Frota:** Importante para o suporte ao transporte sanitário e ao novo serviço do SAMU.

Quadro 19: APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,50%

AVANÇOS E ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SAÚDE (2025)

O exercício de 2025 foi marcado pela modernização tecnológica e pelo fortalecimento da participação social, pilares fundamentais para a eficiência da rede de saúde de Baixa Grande do Ribeiro.

- **Inovação na Gestão: Implantação do Sistema HÓRUS**

Um dos marcos da gestão em 2025 foi a modernização da Assistência Farmacêutica com a implantação do **Sistema HÓRUS** (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica). Esta ferramenta foi instalada e está operacional no **Hospital Milton Reis e em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS)**.

- **Controle de Estoque:** O sistema permite o monitoramento em tempo real do fluxo de medicamentos, desde a entrada no almoxarifado até a dispensação final ao usuário.
- **Rastreabilidade:** Garante o controle rigoroso de lotes e validade, evitando desperdícios e assegurando a segurança do paciente.
- **Transparência:** A informatização total da rede farmacêutica facilita a prestação de contas e o planejamento de compras baseada no consumo real da população.

Estruturação do Componente Móvel (SAMU 192)

A implantação do SAMU foi o marco na organização da Rede de Urgência e Emergência (RUE). O serviço, que funciona 24 horas, assegura que o atendimento médico chegue com agilidade à população, realizando o suporte de vida necessário no local da ocorrência e garantindo a regulação segura para unidades de referência.

Fortalecimento da Saúde Bucal: Unidade Móvel Odontológica

Com o recebimento da Unidade Móvel Odontológica, o município rompeu a barreira geográfica no atendimento odontológico. Este equipamento permite a descentralização do cuidado, levando prevenção e tratamento bucal especializado a comunidades rurais distantes, garantindo que a cobertura de saúde bucal alcance a totalidade do território.

Qualificação Diagnóstica: Eletrocardiograma (ECG) Descentralizado

A implementação de exames de Eletrocardiograma (ECG) no Hospital Milton Reis e em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) representa a descentralização da cardiologia. Esta ação permite o diagnóstico precoce de arritmias e infartos, reduzindo o tempo de espera por exames básicos e otimizando a tomada de decisão clínica pelas equipes de saúde.

Inovação: Sala de Telemedicina (Piauí Saúde Digital)

A implantação da sala de telemedicina, integrada ao programa Piauí Saúde Digital, colocou a rede municipal na vanguarda da assistência remota. Por meio desta tecnologia, especialistas de referência acessam pacientes em Baixa Grande do Ribeiro, reduzindo filas para especialidades e garantindo que o cidadão receba consulta especializada sem necessidade de deslocamento para grandes centros.

Gestão Participativa e Conferências de Saúde

A gestão consolidou o diálogo com os trabalhadores e a sociedade civil através de três eventos fundamentais:

- **Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora:** Espaço de escuta e valorização daqueles que operacionalizam o SUS no dia a dia.
- **X Conferência Municipal de Saúde:** Com o tema "A Universalidade e a Integralidade do Cuidado no Município de Baixa Grande do Ribeiro", o evento serviu como base para a escuta pública e o levantamento de demandas que deram suporte à elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026-2029.
- **Renovação do Conselho Municipal de Saúde:** O fortalecimento do controle social através da renovação do conselho garante que a fiscalização das políticas públicas continue sendo feita de forma democrática e transparente.

Quadro 20: Ações Implantadas em 2025

Ação Estratégica	Impacto Direto
Sistema HÓRUS	Controle total de estoque e 100% de cobertura na dispensação farmacêutica
SAMU 192	Redução do tempo resposta na urgência
Unidade Móvel Odonto	Ampliação do acesso à odontologia rural
ECG nas UBS	Diagnóstico cardiológico precoce
Telemedicina	Redução de filas para consultas especializadas
Conferência/PMS	Planejamento estratégico 2026-2029

Palestras, mutirões e cuidados contra o Mosquito Aedes aegypti, foram realizadas em todas as escola do município, tanto zona rural como urbana, Educação.



VERIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO VACINAL – A campanha foi realizada



ANTROPOMETRIA



SAÚDE BUCAL



AÇÕES DO E-MULTI



Ações da Vigilância em Saúde e Imunização Vacinação Antirrábica



Multivação e Influenza



AÇÕES DA APS



INAUGURAÇÃO DO SAMU



INAUGURAÇÃO DA SALA DO PIAUI SAUDE DIGITAL E UOM



INAUGURAÇÃO DA UBS POVOADO RIOZINHO



AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PLENÁRIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR

